

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	373	0.3%	16.8%	16.8%
PSI 20	5,835	0.3%	21.6%	21.6%
IBEX 35	11,372	0.6%	10.6%	10.6%
CAC 40	5,059	0.3%	18.4%	18.4%
DAX 30	11,492	0.2%	17.2%	17.2%
FTSE 100	6,754	-0.8%	2.9%	12.7%
Dow Jones	17,947	0.3%	0.7%	9.2%
S&P 500	2,101	0.0%	2.1%	10.7%
Nasdaq	5,081	-0.6%	7.3%	16.4%
Russell	1,280	-0.3%	6.2%	15.2%
NIKKEI 225*	20,706	-0.3%	18.7%	24.5%
MSCI EM	981	-0.8%	2.5%	11.2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59.6	-0.1%	11.9%	21.4%
CRB	224.9	0.2%	-2.2%	6.1%
EURO/USD	1.116	-0.4%	-7.8%	-
Eur 3m Dep*	-0.030	-2.0	-8.5	-
OT 10Y*	2.718	3.3	3.1	-
Bund 10Y*	0.922	6.0	38.1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Segunda-feira marcada por falta de acordo com a Grécia

Está a ser uma manhã muito negativa a que se vive nas praças europeias, após terem falhado as negociações entre o Eurogrupo e a Grécia. Os Bancos e a bolsa grega estão hoje encerrados, e assim devem permanecer o resto da semana. Os principais índices do velho continente recuam na ordem dos 3%. Por vezes é natural que em momentos mais marcantes, como o atual, o nervosismo de alguns investidores os leve a largarem os seus títulos ao melhor preço de mercado, ou seja, sem qualquer restrição quanto ao preço mínimo que pretendem para a venda, justificando movimentos de descida abrupta como os do arranque de sessão de hoje. Por essa razão, é aconselhável manter a calma e ter alguma racionalidade, fazendo seleção, para evitar o risco de poder vender este ou aquele título ao desbarato.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 2.0%	K+S Ag-Reg 29.6%	Gannett Co Inc 6.8%
	Banif - Banco In 1.5%	Alpha Bank A.E. 13.0%	Nike Inc -Cl B 4.3%
	Semapa 1.3%	Natl Bank Greece 5.3%	Cablevision Sy-A 4.0%
-	Banco Epi Sa-Reg -0.8%	Zodiac Aerospace -1.8%	Anthem Inc -3.3%
	Edp Renovaveis S -1.2%	Iliad Sa -1.9%	Zoetis Inc -12.2%
	Impresa Sgops Sa -1.9%	Opap Sa -2.1%	Micron Tech -18.2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58.37	0.3%	22.0%
IBEX35	113.88	0.8%	10.5%
FTSE100 (2)	67.41	-0.9%	3.2%

(1) Média entre compra e venda no fecho  
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)

## Europa

Ocado assina acordo de expansão, diz Telegraph

BNP Paribas – unidade Arval mostra intenção de compra de serviços de frota da GE Capital na Europa

Caixabank interessado em participação na Saba

## EUA

Micron desilude nos resultados e projeções

Nike com lucros e encomendas acima do esperado, ganhando quota de mercado

## Indicadores

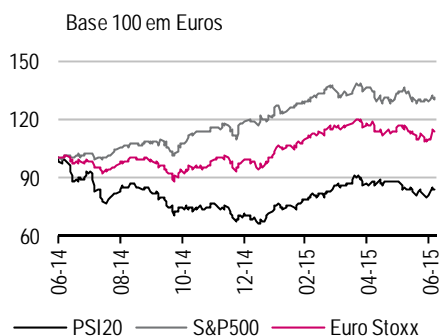
Vendas a Retalho em Espanha registaram um crescimento homólogo de 3,4% em maio

Preços no Consumidor em Espanha estancaram a queda em junho

Produção Industrial no Japão contraiu 4% *yoj* em maio, quase o dobro do previsto

Confiança dos consumidores nos EUA subiu mais que o previsto em junho

U.Michigan - inflação nos EUA 2.7% a 12 meses e 2,6% entre 5 anos a 10 anos



**Ramiro Loureiro**  
 Analista de Mercados  
 +351 210 037 856  
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,3% na sexta-feira, para os 5834,91 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 262,5 milhões de ações, correspondentes a € 80,2 milhões (30% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 2% para os € 12,305, liderando os ganhos percentuais, seguida do Banif (+1,5% para os € 0,0068) e da Semapa (+1,3% para os € 12,5). A Impresa liderou as perdas percentuais (-1,9% para os € 0,83), seguida da EDP Renováveis (-1,2% para os € 6,667) e do BPI (-0,8% para os € 1,1).

**Europa.** As praças europeias encerraram a sessão de sexta-feira em alta, com os investidores a mostrarem-se otimistas de que no sábado fosse alcançado um acordo entre a Grécia e os credores, na reunião do Eurogrupo, o que não veio a suceder. Desta forma encerram com um registo semanal positivo, em que, curiosamente, o índice de ações grego, o ASE, se destacou, ao acumular 16% em apenas 5 sessões. A nível empresarial, destaque para a valorização diária de quase 30% da empresa de fertilizantes alemã, K+S, que encerrou a semana a valer € 37,66, perante rumores de que poderá rejeitar uma aproximação da canadiana Potash para a sua compra, por valores a rondarem os € 40 por ação. No Reino Unido a Tesco revelou uma descida das vendas comparáveis mais branda que o antecipado pelos analistas e avançou 2,7%, animando o setor de Retalho. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (396,85), o DAX ganhou 0,2% (11492,43), o CAC subiu 0,3% (5059,17), o FTSE deslizou 0,8% (6753,70) e o IBEX valorizou 0,6% (11372,3).

**EUA.** Dow Jones +0,3% (17946,68), S&P 500 -0,04% (2101,49), Nasdaq 100 -0,7% (4484,281). Os setores que encerraram mais positivos foram Utilities (+0,54%), Financials (+0,4%) e Consumer Discretionary (+0,4%), a passo que Info Technology (-0,95%), Materials (-0,46%) e Health Care (-0,15%) encerraram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 1781 milhões, mais do dobro do volume em relação à média dos últimos três meses (743 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-2,9%); Hang Seng (-2,6%); Shangai Comp (-3,3%).

## Europa

**Ocado assina acordo de expansão, diz Telegraph**

De acordo com o Telegraph, o grupo Ocado (cap. £ 2,5 mil milhões, +0,5% para os £ 4,279), um dos principais retalhistas online, está próximo de um acordo de expansão. A empresa terá assinado o seu primeiro acordo este ano para vender a tecnologia além fronteiras.

**BNP Paribas – unidade Arval mostra intenção de compra de serviços de frota da GE Capital na Europa**

O BNP Paribas (cap. € 68,5 mil milhões, -4,6% para os € 54,98) informou que a sua unidade Arval assinou uma carta de intenção de compra da GE Capital Fleet Services na Europa., que no 1º trimestre tinha sob gestão ativos de veículos de cerca de € 2,4 mil milhões. A compra do negócio europeu de serviços de frota da GE pode dar uma cobertura de 160 mil veículos em 12 países do velho continente. O BNP espera ter a operação concluída no 4º trimestre, sem ter avançado no entanto com o preço envolvido no negócio.

**Caixabank interessado em participação na Saba**

De acordo com o El Confidencial, o Caixabank (cap. € 24,2 mil milhões, -3,7% para os € 4,195) está em conversações para a compra de uma participação de 49% no operador de parques para automóveis Saba, atualmente detida pela KKR, Torreal e ProA Capital.

\*cap. (capitalização bolsista)

**EUA****Micron desilude nos resultados e projeções**

A Micron Technology reportou a primeira quebra de receitas em mais de dois anos. A justificar esteve um abrandamento nas encomendas de componentes para computadores pessoais, mercado que representa cerca de 30% das suas vendas. As vendas do 3º trimestre fiscal, terminado a 4 de junho, desceram 3,2% para \$ 3,85 mil milhões, ficando próximas do limite inferior do intervalo que tinha projetado aquando da apresentação de contas do 2º trimestre (3,8 a 4,05 mil milhões) e abaixo dos \$ 3,90 mil milhões antecipados pelos analistas. Os lucros (excluindo extraordinários) foram de \$ 0,54 por ação, falhando os \$ 0,57 esperados. As projeções para o 4º trimestre também desiludiram, com a Micron a antecipar receitas de \$ 3,45 mil milhões a \$ 3,70 mil milhões, muito aquém dos \$ 4,16 mil milhões projetados neste momento pelos analistas.

**Nike com lucros e encomendas acima do esperado, ganhando quota de mercado**

A Nike divulgou os resultados relativos ao 4º trimestre fiscal de 2015 que suplantaram as estimativas do mercado, no seguimento do lançamento de novos produtos e de um crescimento da quota de mercado face às suas rivais. O resultado líquido cresceu 24% para os \$ 865 milhões, ou \$ 0,98 por ação, quando o aguardado era \$ 0,83/ação. No trimestre terminado a 31 de maio, as encomendas (um indicador utilizado como *leading* de vendas futuras) cresceram 13%, excluindo efeitos cambiais, acima dos 10,4% aguardados pelo mercado. As vendas aumentaram 4,8% para os \$ 7,78 milhões, ficando também acima dos \$ 7,69 mil milhões esperados. No mercado japonês, as encomendas subiram 20%, o que de alguma forma surpreende, uma vez que as outras marcas estão a sofrer contrações.

**TransUnion ganha 13% em dia de estreia em bolsa**

A TransUnion, fornecedora de *rating* de crédito para empresas, estreou-se ontem, 25 de junho, em Wall Street, após ter encaixado \$ 665 milhões com a Oferta Pública Inicial de ações (IPO, na sigla em inglês).

**Indicadores**

As **Vendas a Retalho em Espanha** registaram um crescimento homólogo de 3,4% em maio (com ajustamento sazonal), ritmo inferior ao estimado pelos analistas (3,7%) e verificado em abril (3,9%).

Os **Preços no Consumidor em Espanha** estancaram a queda em junho, quando o mercado ainda esperava um cenário de deflação. De acordo com o valor preliminar, o IHPC ficou estável face a igual mês de 2014, numa altura em que o mercado apontava para uma queda homóloga de 0,2%.

A **Produção Industrial no Japão** contraiu 4% em termos homólogos no mês de maio, quase o dobro do previsto (descida de 2,3%). Face a abril a descida foi de 2,2% (mercado esperava queda de 0,8%).

De acordo com o valor final do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** subiu mais que o previsto em junho. O indicador subiu de 90,7 para os 96,1, quando os analistas já apontavam para uma subida até aos 91,2 e o valor preliminar tinha sinalizado já um aumento para os 94,6.

A **U.Michigan** estima que a **inflação nos EUA** se situe nos 2,7% nos próximos 12 meses e nos 2,6% nos próximos 5 anos a 10 anos.

**Outras Notícias****Grécia sem acordo com credores paralisa bancos e bolsa helénica**

Depois de uma semana de alguma esperança num entendimento entre Grécia e credores (Comissão Europeia, FMI e BCE), que levou os índices de ações europeus a registarem um saldo semanal positivo, com o grego ASE a ganhar mesmo 16%, as expectativas caíram por terra no último fim de semana. A decisão do Governo helénico, liderado por Alexis Tsipras, de levar a referendo as condições exigidas pelo Eurogrupo para um entendimento, bem como o novo pedido de extensão do atual programa de resgate financeiro ao país, receberam um "sinal vermelho" dos credores. A corrida às caixas multibanco na Grécia deixou muitas ATM's "fora de serviço". O BCE, que no espaço de uma semana tinha aumentado o programa de cedência de liquidez à banca grega (ELA) por quatro vezes, optou por desta feita não o fazer, mantendo o montante nos € 89 mil milhões. Tsipras anunciou no último domingo feriado bancário e controle de capitais na Grécia para esta segunda-feira, situação que pode manter-se até à data do referendo, dia 5 de julho, ou seja, toda a semana, conforme recomendação do conselho de estabilidade financeira do país. Notas de imprensa referem que o Ministério das Finanças terá revelado que os bancos vão mesmo ficar fechados até 7 de julho e que o montante máximo de levantamento diário é de € 60. O primeiro-ministro referiu que os depósitos dos cidadãos estão seguros, assim como os pagamentos de salários e pensões. De recordar que os helénicos tinham até dia 30 de junho para garantir o pagamento de € 1,6 mil milhões.

**Banco Central da China volta a cortar juros e rácio de reservas dos bancos para estimular crédito e fomentar crescimento**

O banco Central da China cortou a taxa de empréstimo a um ano em 25 pontos base (pb), para 4,85% e reduziu a taxa de depósito a um ano igualmente em 25pb para 2%. Já o rácio de reservas dos bancos vai cair 50pb. O People's Bank of China tem feito reduções sucessivas de juros, de forma a estimular a concessão de crédito e injetar mais liquidez no sistema financeiro, para sustentar o crescimento económico.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
<b>Outros</b>			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos